CENTRO DE FORMAÇÃO
ESCOLA PORTUGUESA DE LUANDA



PLANO DE FORMAÇÃO 2026-2027

Introdução

O Centro de Formação da Escola Portuguesa de Luanda (CFEPL) propõe-se desenvolver atividades formativas que se revelem do interesse do pessoal docente e não docente, em particular, e da comunidade escolar e educativa, em geral, mas também do interesse de profissionais de outras Escolas com currículo português em Angola e do sistema de Ensino Angolano.

O trabalho a realizar pelo CFEPL aplicar-se-á, então, a dois níveis: a nível interno, nomeadamente na formação contínua dos recursos humanos; a nível externo, num quadro de colaboração e cooperação com entidades externas.

No que concerne ao Plano de Formação, o Decreto-Lei nº 22/2014, de 11 de fevereiro, que estabelece o regime jurídico da formação contínua de professores, consigna como um dos princípios basilares desta formação a «adequação às necessidades e prioridades de formação das escolas e dos docentes» (artigo 3º, alínea c), referindo igualmente como um dos objetivos que deverão ser promovidos «a satisfação das prioridades formativas dos docentes dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, tendo em vista a concretização dos seus projetos educativos e curriculares e a melhoria da sua qualidade e eficácia» (artigo 4º, alínea a).

Em conformidade com o documento legislativo supracitado, e em sintonia com o estipulado no Decreto-Lei nº 127/2015, de 7 de julho, e o Decreto-Lei nº 99/2023, de 23 de outubro, pretende-se que o Plano de Formação a desenvolver pelo CFEPL reflita efetivamente as necessidades de formação sentidas pelos seus profissionais.

Tendo em consideração as Áreas Prioritárias de Intervenção estabelecidas no Projeto Educativo de Escola (PEE), o Plano de Formação procura contribuir para a consecução dos Objetivos Estratégicos de:

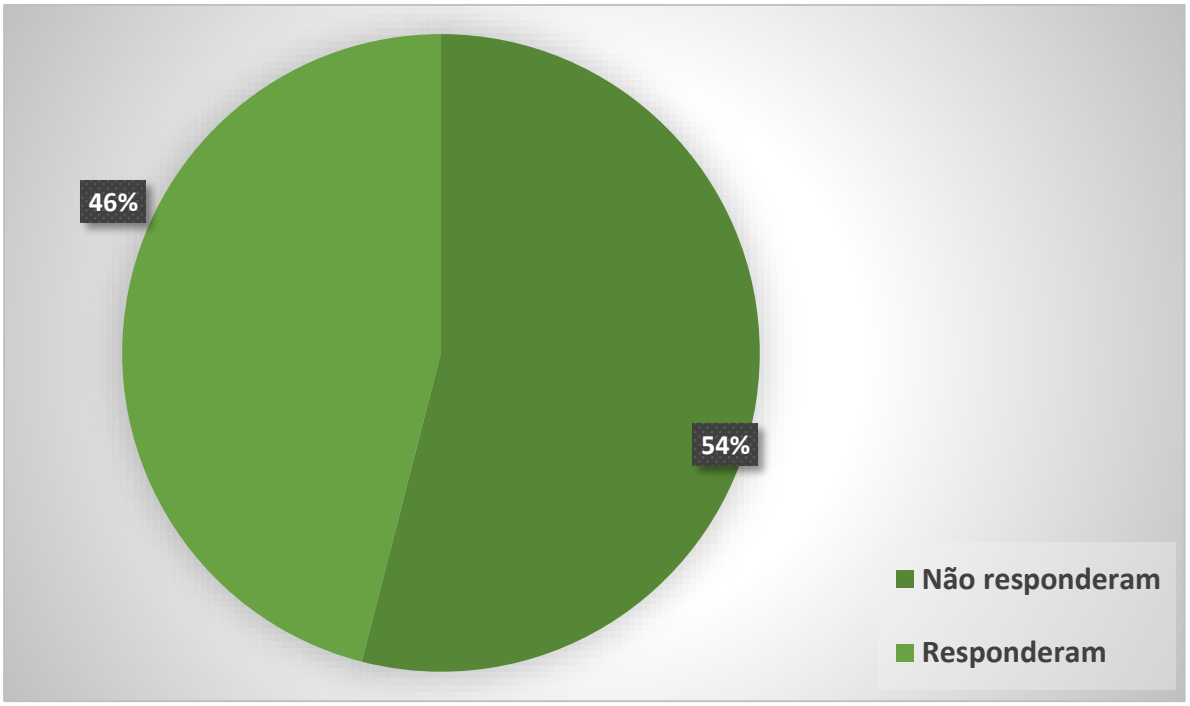
– promoção da melhoria de resultados académicos nos Ensinos Básico e Secundário (OE1);

- promoção da imagem da EPL junto da comunidade (OE5);
- aprofundamento do trabalho colaborativo docente (OE8);
- promoção do sucesso e da autonomia na aprendizagem, recorrendo a tecnologias educativas como estratégias de ensino diversificadas (OE10);
- promoção da educação para a cidadania, alicerçada numa atitude de entreajuda (OE13);
- fomento de lideranças participativas (OE17);
- garantia e estímulo à formação científica, técnica e pedagógica dos recursos humanos da Escola (OE18);
- consolidação de práticas de autorregulação e de melhoria (OE21).

I – Resultados do questionário de diagnóstico realizado aos professores

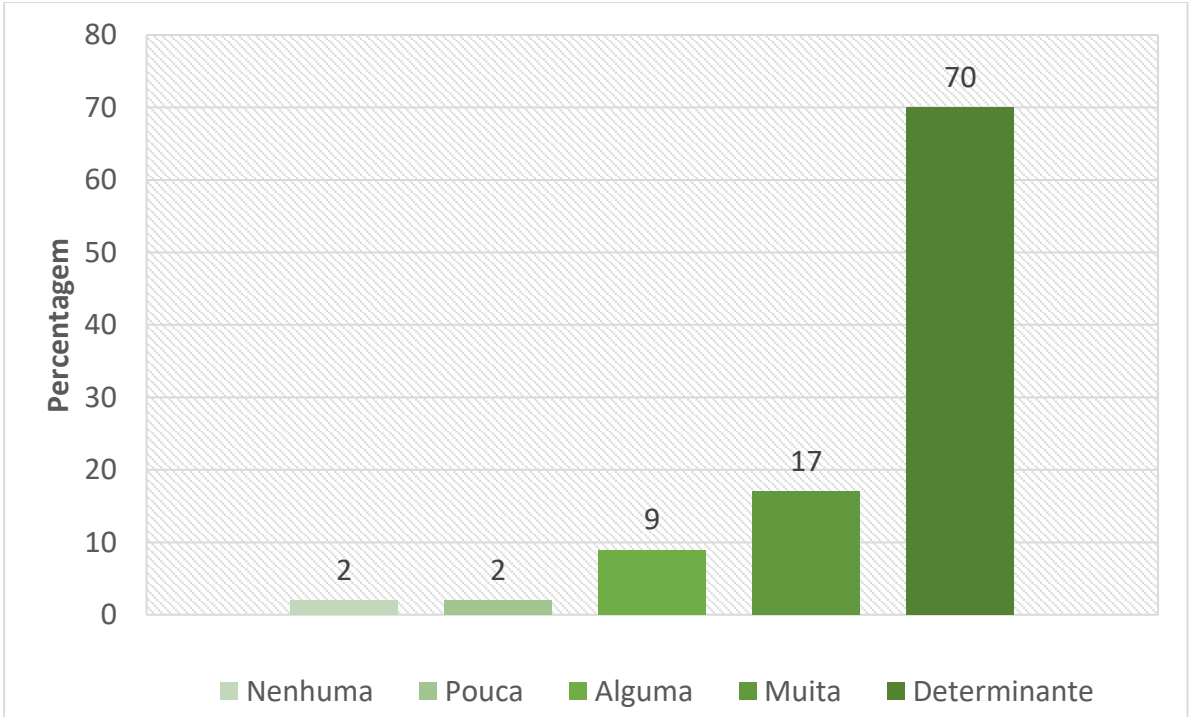
1. Inquiridos

De um universo de cerca de 140 professores, responderam ao questionário 64.

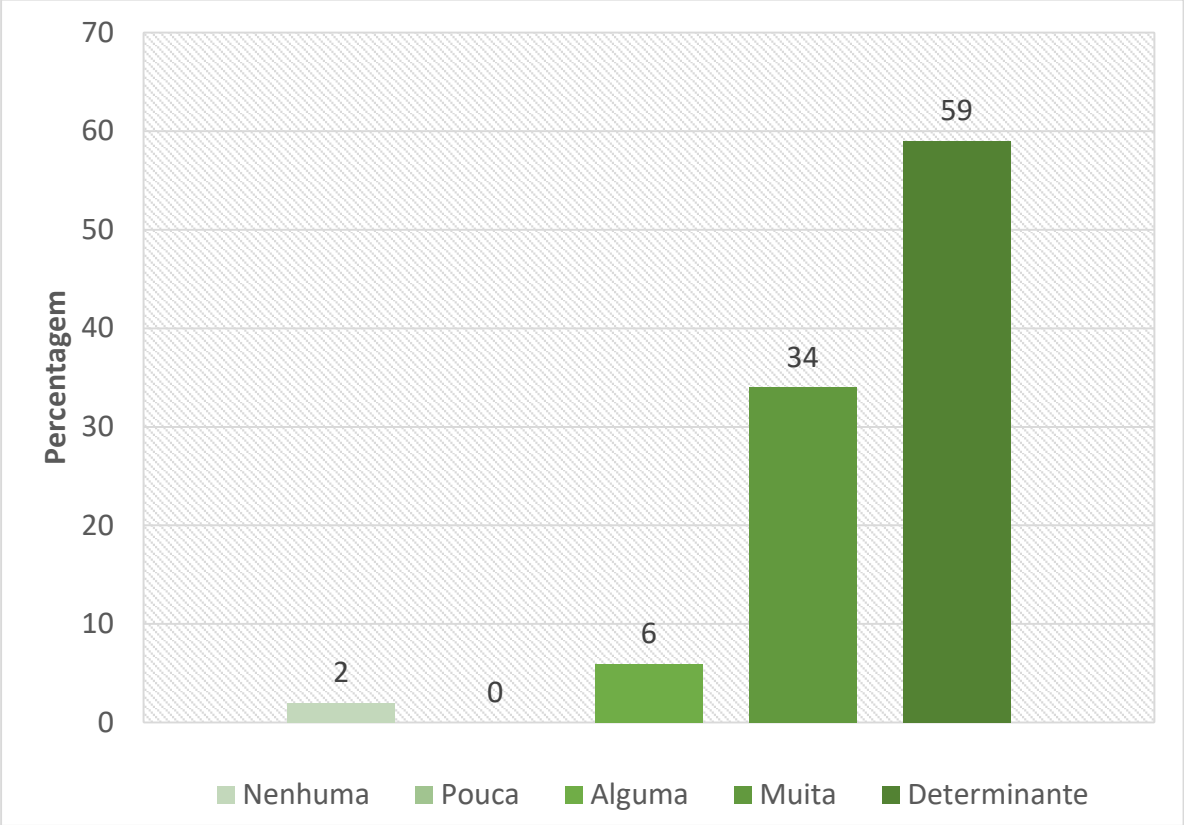


2. Fatores que influenciam a escolha de ações de formação

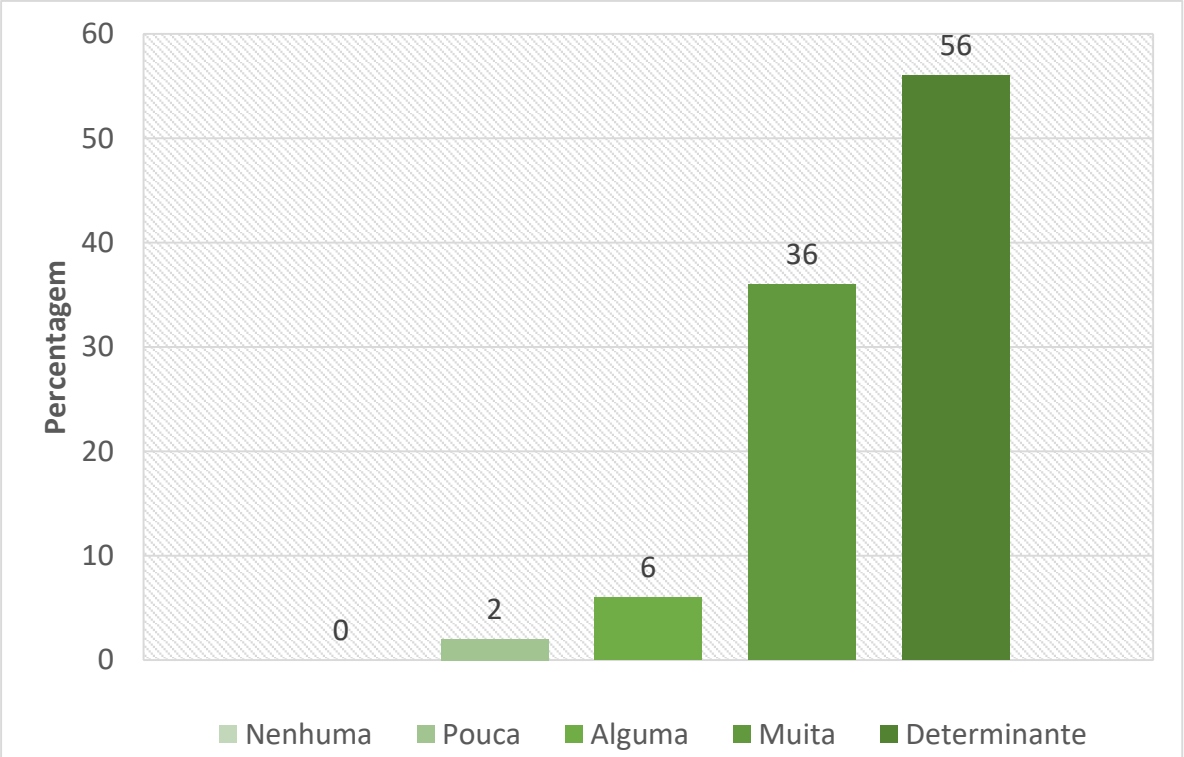
A – Atualizar/aprofundar conhecimentos científicos e técnicos



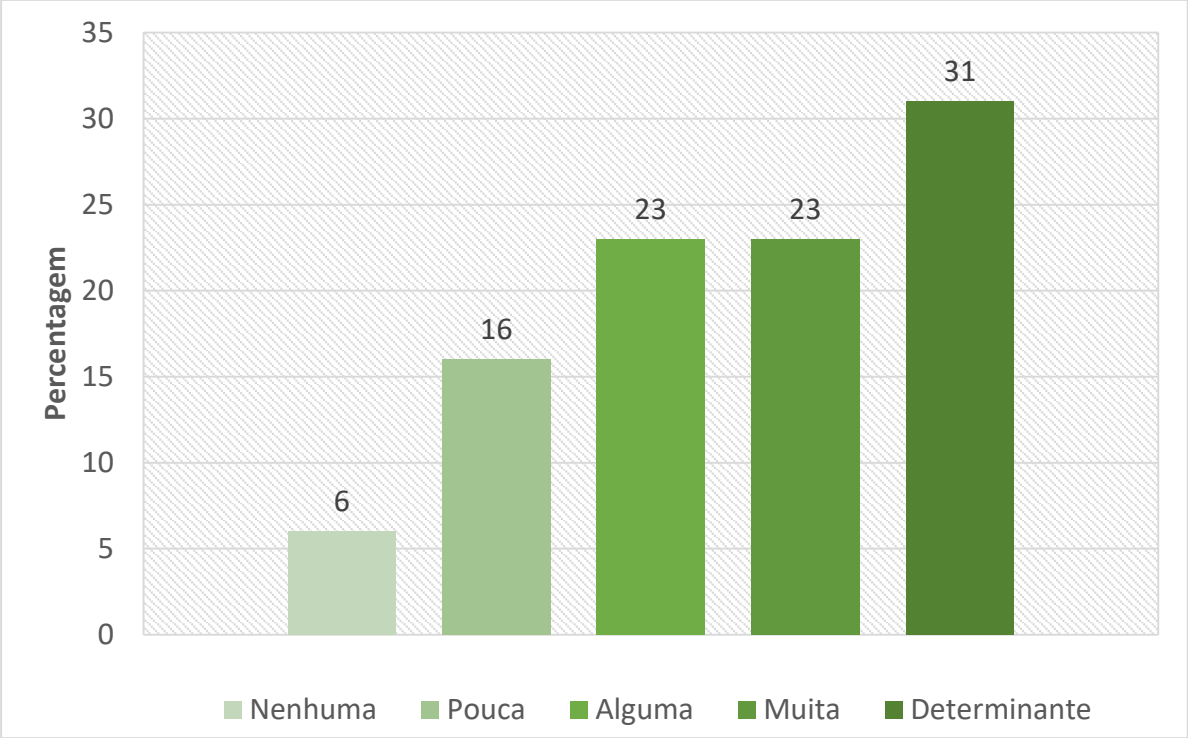
B – Aprofundar conhecimentos sobre estratégias para a prática docente



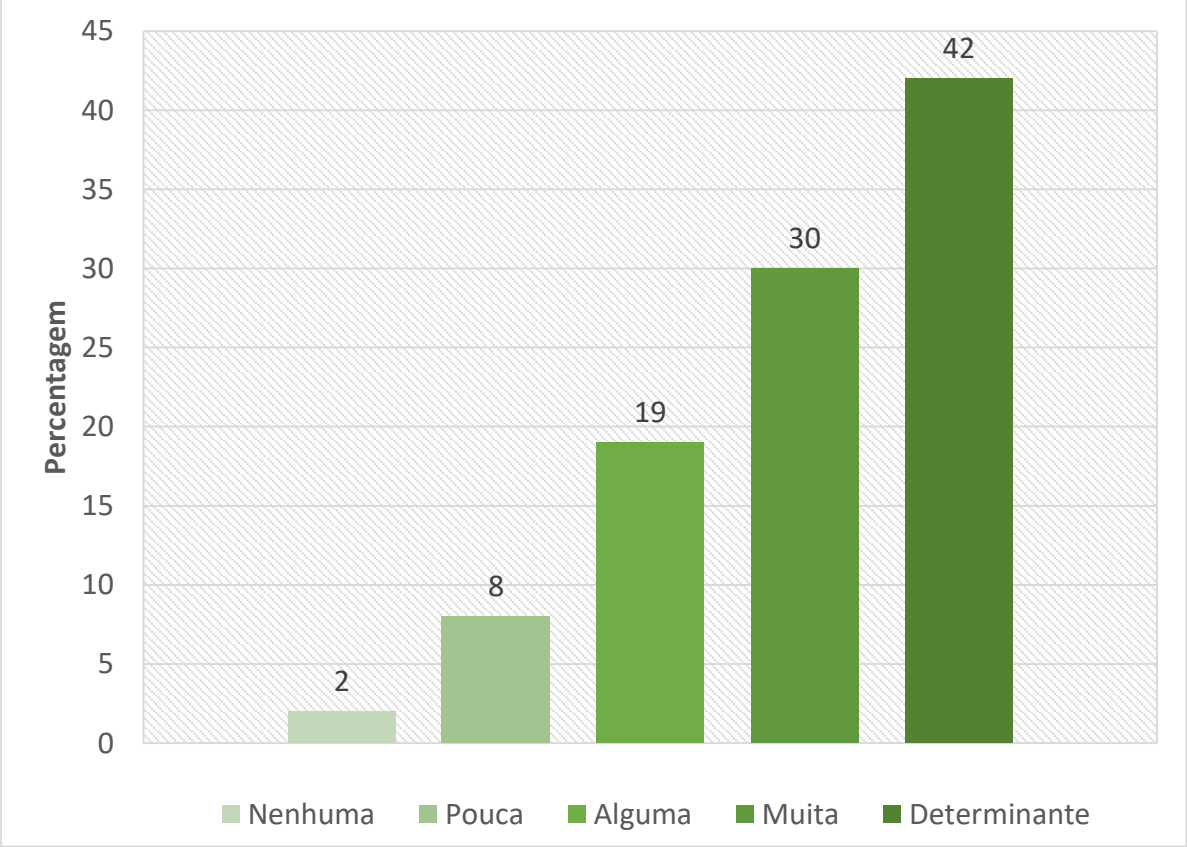
C – Desenvolver competências no âmbito da dinâmica professor – aluno



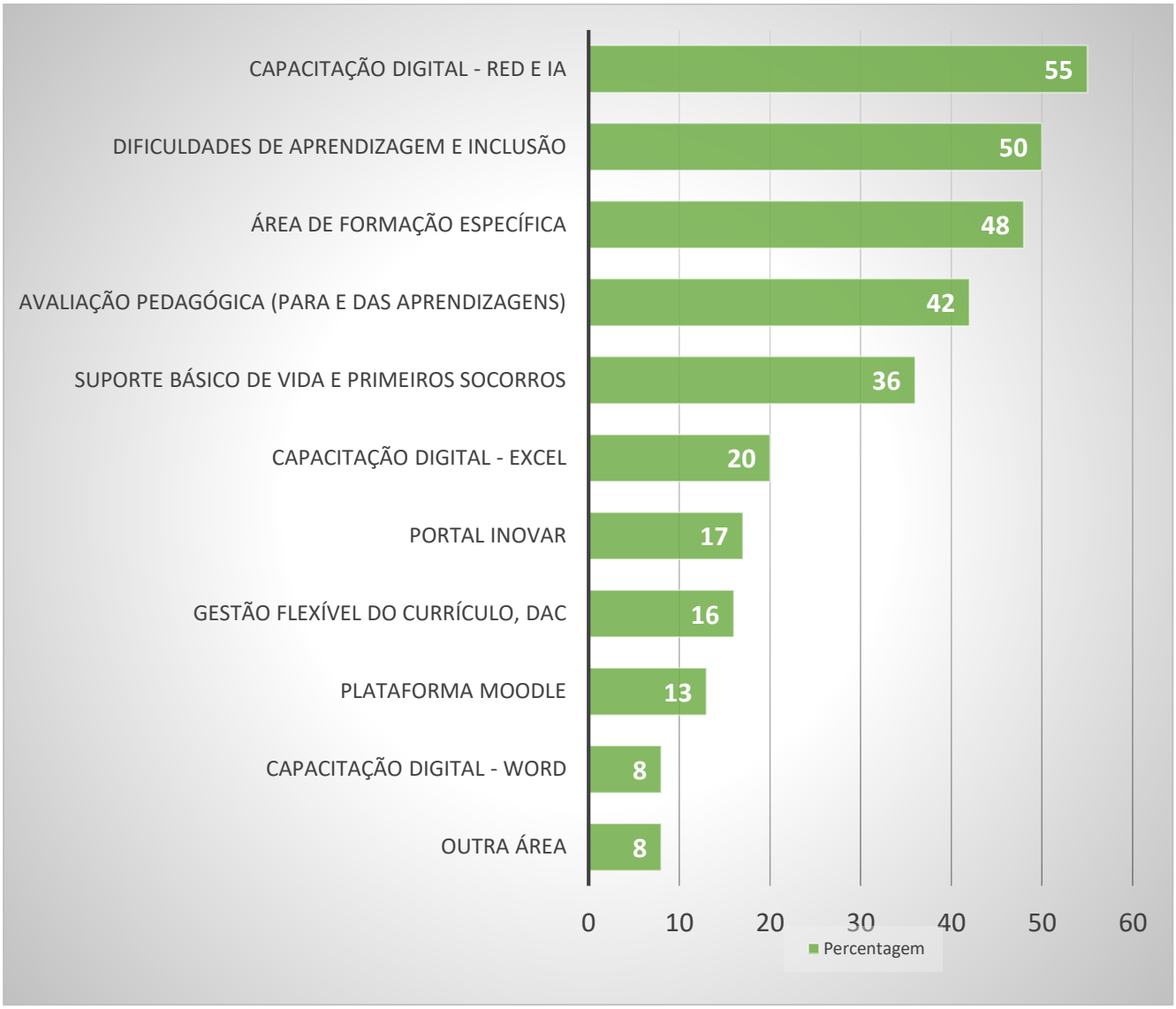
D – Desenvolver competências para funções e tarefas de gestão (Diretor de Turma, Coordenação, outros...)



E – Aprofundar competências relacionadas com o trabalho colaborativo/cooperativo



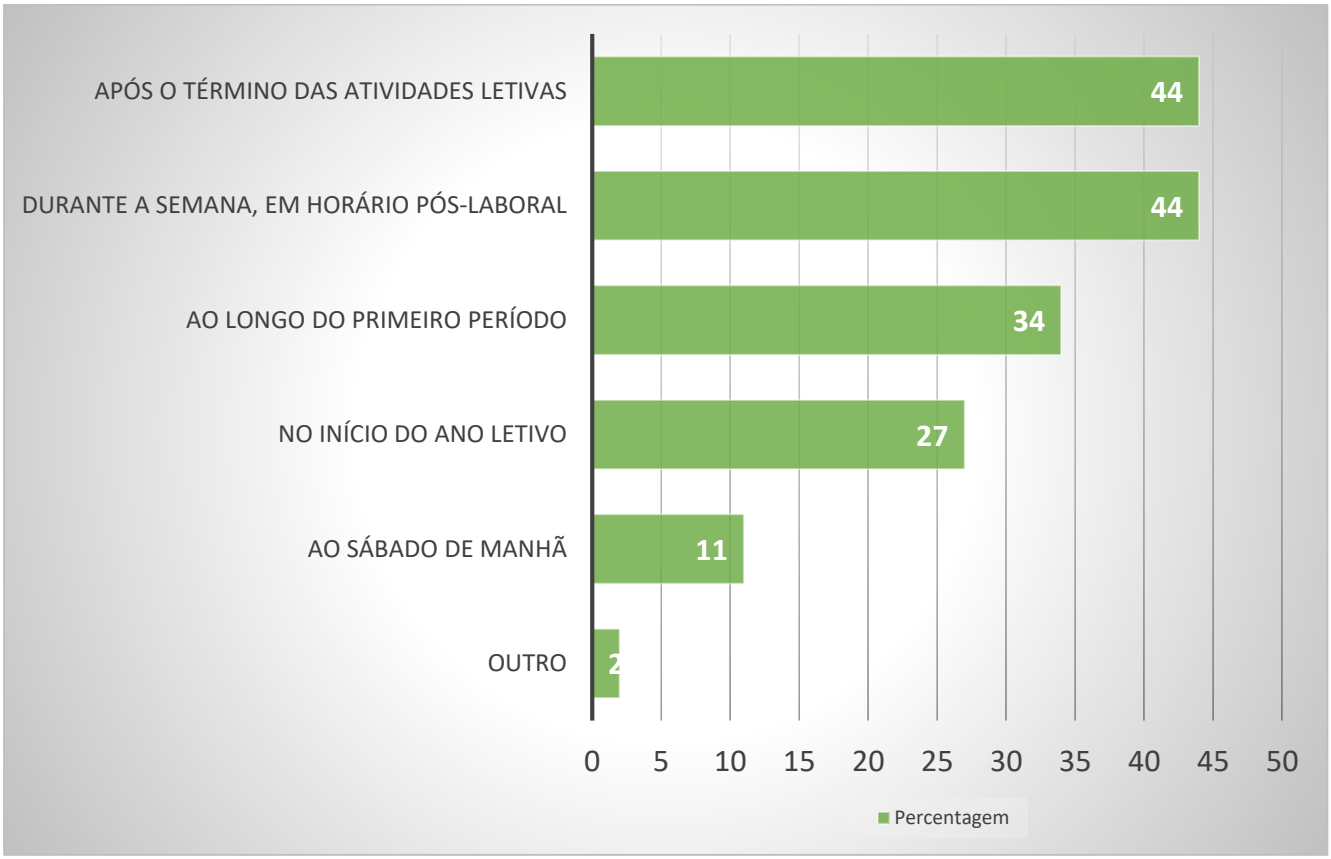
3. Áreas em que sente maior necessidade de formação



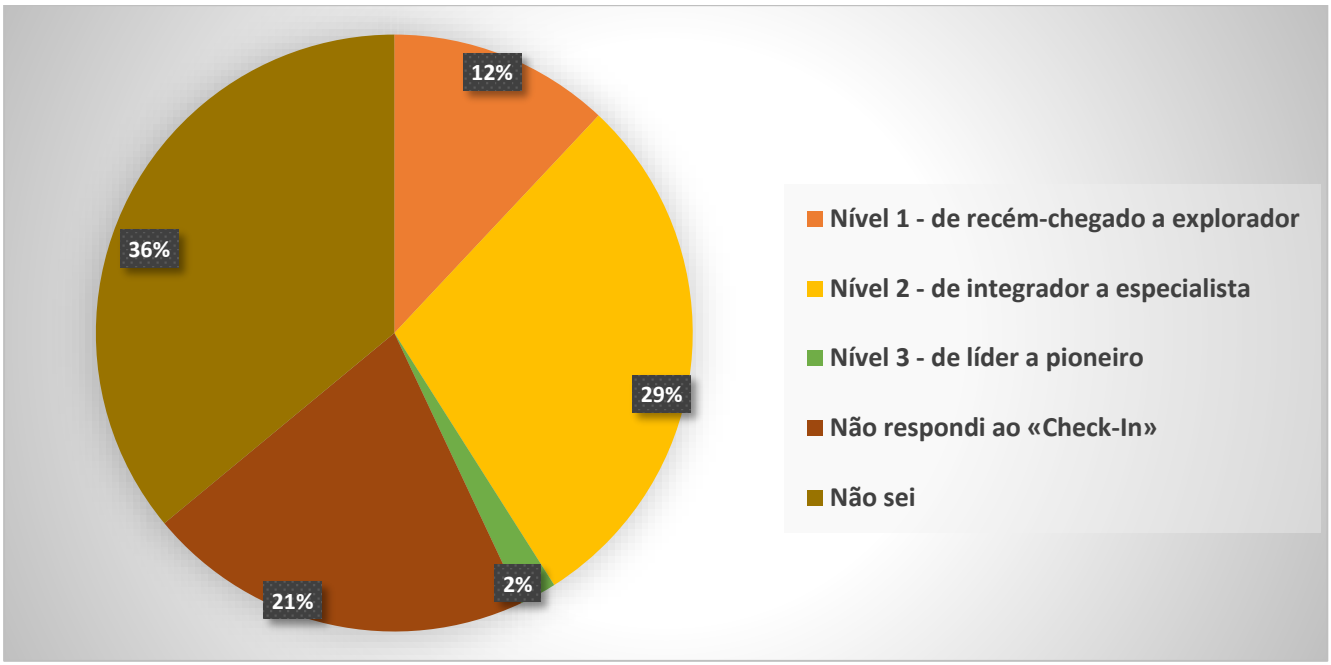
Outra:

- Educação para a Cidadania e Desenvolvimento
- Regulação emocional e bem-estar
- Avaliação do Desempenho Docente
- Artes e letras, cinema, teatro e ambiente

4. Momento(s) preferido(s) para a frequência das ações de formação



5. No âmbito da Capacitação Digital dos Docentes, nível de proficiência digital em que foi colocado/está, na sequência do diagnóstico «Check-In» realizado em 2021



6. Professores que detêm acreditação de formador certificada pelo CCPFC

NOME	ÁREAS
Alexandra Ferreira	A157 – Português Língua Não Materna
Fernando Ferreira	A135 – Expressão físico-motora
Marco Rosa	A158 - Psicologia/Psicossociologia B107 – Educação Especial B112 – Psicologia da Educação C112 – Sensibilização à Educação Especial D102 - Educação para a Cidadania (Educação intercultural…)
Margarida Bacalhau	B102 – Avaliação da Escola
Maria da Conceição Manaia	C106 – Didática da Língua Portuguesa
Maria de Fátima Loureiro	A152 – Matemática C113 – Tecnologias Educativas (Aplicações da Informática, TIC)
Marisa Silva	C105 – Didática do 1º CEB C106 – Didáticas específicas (Educação visual e tecnológica) C112 – Sensibilização à Educação Especial
Miguel Pinheiro	C110 – Práticas de Desporto escolar
Ricardo Ribeiro	C110 – Práticas de desporto escolar

Observações:

Para poderem dar formação, os formadores acreditados terão de:

a) fornecer o seu registo de acreditação do CCPFC;

b) apresentar um plano de curso ou oficina de formação na área de formação certificada.

II – PLANO DE ATIVIDADES

O plano de atividades do CFEPL integra o conjunto de ações e atividades previstas para o ano letivo de 2026/2027, quer no plano interno da Escola Portuguesa de Luanda, quer no plano externo.

No que se refere ao plano interno, estão previstas atividades formativas direcionadas para a comunidade escolar, designadamente para o pessoal docente e para o pessoal não docente.

No que respeita ao plano externo, a ação do CFEPL será desenvolvida em função da concretização efetiva dos diferentes compromissos assumidos com o Ministério da Educação, Ciência e Inovação de Portugal e/ou seus organismos (nomeadamente o EduQA, I.P.) e no âmbito de protocolos de cooperação existentes ou a celebrar com entidades formadoras de Portugal (nomeadamente CFAE e Associações profissionais) e de acordos, protocolos ou memorandos de entendimento com instituições educativas locais, bem como de projetos de parceria luso-angolanos.

Neste momento estão celebrados protocolos de cooperação com as seguintes entidades:

- Academia Plano Nacional das Artes;
- APEI – Associação Portuguesa da Educação de Infância;
- CFAELS – Centro de Formação da Associação de Escolas do Litoral à Serra;
- CFAEM – Centro de Formação de Associação de Escolas de Matosinhos;
- CFIEMO – Centro de Formação Intermunicipal de Estarreja, Murtosa e Ovar;
- EDUFOR – Centro de Formação de Associação de Escolas de Mangualde.

Estão em preparação protocolos de cooperação com as seguintes entidades:

- CFAE A23 (Torres Novas);
- CFMC – Centro de Formação Marco-Cinfães;
- CFCNAPEF – Centro de Formação do Conselho Nacional de Associações de Profissionais de Educação Física e Desporto;
- CFRF – Centro de Formação Ria Formosa.

PLANO DE ATIVIDADES PARA O PESSOAL DOCENTE

Nº	REGISTO CCPFC	DESIGNAÇÃO	REGIME	MODALIDADE E HORAS	DESTINATÁRIOS	DCP
1	Sim	*Descubra a MILAGE 2.0 – versão 2026-27*	*e-learning*	ACD – 6h	Todos os grupos	Não
2	Sim	*Utilização da plataforma INOVAR: portais Alunos, Consulta e PAA*	*e-learning*	ACD – 3h	Todos os grupos	Não
3	Sim	*Avaliação de Desempenho Docente*	*e-learning*	ACD – 6h	Coordenadores e avaliadores	Não
4	Sim	*Gestão de Conflitos em Sala de Aula*	*e-learning*	Curso – 20h	Todos os grupos	Não
5	Sim	*O «Plickers» como Ferramenta de Avaliação das Aprendizagens*	Presencial	ACD – 6h	Todos os grupos	Não
6	Sim	*Cidadania e Desenvolvimento: Planeamento e Implementação*	*e-learning*	Curso – 25h	Todos os grupos	Sim
7	Sim	*Avaliação Pedagógica: Construção e Validação de Instrumentos de Avaliação*	*e-learning*	Curso – 25h	Todos os grupos	Sim
8	Sim	*Aplicações da IA na Educação: Plataformas Potenciadoras da Aprendizagem* [1]	*e-learning*	Curso – 25h	Todos os grupos	Sim
8	Sim	*ChatGPT na Sala de Aula: IAgora?* [1]	*e-learning*	Curso – 25h	Todos os grupos	Sim
8	Sim	*IA na Educação: Inovar e Transformar* [1]	*e-learning*	Curso – 25h	Todos os grupos	Sim
9	[2]	*Liderança Educativa e Gestão das Relações em Sala de Aula*	Presencial	ACD – 4h	Todos os grupos	Não
10	[2]	*Suporte Básico de Vida e Primeiros Socorros*	Presencial	ACD – 6h	Todos os grupos	Não
11	[2]	*Educação Inclusiva: da Reflexão à Transformação das Práticas*	Presencial	ACD – 3h	Todos os grupos	Sim
12	[2]	*Articulação Vertical da Componente Prática das Ciências Experimentais*	Presencial	Curso/Oficina – 15h	Grupos 100, 110, 230, 510 e 520	Sim

Notas: [1] Será selecionada uma das três AFC ⊥ [2] Aguarda acreditação ⊥ **DCP** – Dimensão Científico-Pedagógica

Luanda, 22 de outubro de 2026
O Diretor do CFEPL
José Couto